

Candidatos buscam voto de evangélicos

Cristovam visita convenção da Assembléia de Deus, mas nega que tenha iniciado campanha eleitoral

Mesmo sem serem convidados para o encontro religioso, Arruda e Adão Xavier também marcam presença

MALU MATTOS

O governador Cristovam Buarque nega taxativamente que já tenha dado início a campanha eleitoral para sua reeleição. "Isso é coisa da imprensa",



declarou ontem, depois de deixar a Convenção Extraordinária da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em Taguatinga. Mais cauteloso, Cristovam afastou-se da caça explícita aos votos, que caracterizou seu discurso na solenidade de expansão do programa Saúde em Casa, em Planaltina, no sábado pela manhã, para fazer elogios sedutores àquela comunidade religiosa.

"Governar é fazer com que todo o seu povo seja uma grande família", disse, fazendo referência aos valores religiosos. A frase de efeito foi introdutória para o governador, obsessivamente, falar no Bolsa-Escola. "Sempre tem aquele filho que não quer

estudar, mas aqui nenhum garoto fica sem escola. E não haverá falta de vagas", declarou, na tentativa de responder as críticas que o sistema do Telematrícula tem recebido.

O Saúde em Casa não ficou de fora. Segundo o governador, Deus deu saúde, para alguns mais, para outros menos, e a política de saúde pública do GDF tem garantido, argumenta, o atendimento para todos. A propaganda dos programas de governo só foi concluída quando ele resolveu enaltecer as atividades filantrópicas dos evangélicos.

O Movimento Evangélico pela Leitura da Bíblia foi uma das atividades, executada pelos fiéis da Assembléia de Deus, que mereceu comentários do governador. Segundo ele, o projeto não conquista apenas mais cristãos, mas difunde a cultura da leitura. E tudo que falar em edu-



Fotos: Sebastião Pedra

CRISTOVAM destacou realizações de seu governo e elogiou trabalho filantrópico dos evangélicos

cação vai ao encontro do seu discurso. A afirmação lhe rendeu aplausos comportados da plateia. Para encerrar, Cristovam disse que tem excelente relacionamento com os evangélicos, assim como os seguidores de outras religiões, por que segue a lei. "Não faço como outros

governos que privilegiam uma igreja pelo números de votos que isso pode reverter. Trabalho com a legalidade", resumiu.

Coincidentemente, mais tarde o senador José Roberto Arruda, candidato da terceira via ao governo do DF pelo PSDB, nas eleições de outubro,

também visitou a Convenção. Cristovam não deixou por menos: "Eu fui convidado para participar desse evento". A afirmação do governador teve o aval do deputado Benedito Domingos (PPB), que é evangélico. Cristovam, segundo ele, não recebeu convite porque é candi-

dato, mas porque é o governador. E salientou: "Ninguém mais foi convidado".

Os fiéis da Igreja Evangélica da Assembléia de Deus reuniram-se no final de semana na QNJ, em Taguatinga, para aprovar alterações no seu estatuto. O evento de caráter regional envolve representantes de comunidades todo o Centro-Oeste do país. Um alvo atraente para candidatos de qualquer espécie.

O governador Cristovam Buarque se eximiu dessa discussão, quando disse que recebeu convite para estar lá. Em nenhum momento pediu votos claramente. Mais comedido que nas últimas solenidades, deixou escapar apenas uma frase sugestiva da sua condição de candidato: "Peço que estejamos juntos para fazer do Distrito Federal uma verdadeira família".

Conforme o deputado evangélico, Benedito Domingos (PPB), realmente ninguém mais recebeu convite para participar da Convenção Regional da comunidade evangélica, insinuando que o senador José Roberto Arruda (PSDB) não estava sendo esperado. "Pelo menos a assessoria dele toda está aqui hoje", comentou um dos assessores do governador.

Quem também não perdeu a oportunidade, foi o deputado distrital Adão Xavier (PPB), que teve calendários e adesivos coloridos distribuídos entre os eleitores evangélicos, presentes na convenção.